DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR FUNCIONAL COM PISTAS DIRETAS PLANAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thirza Isvy Lins Zózimo, Guilherme Ricardo Pereira Santos, João Victor Batista Soares Silva, Guilherme Soares Gomes da Silva, Sônia Maria Soares da Silva
thirzazozimo@hotmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: A mordida cruzada anterior caracteriza-se por um relacionamento vestibulolingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores no qual os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. Quando a mordida cruzada anterior ocorre nas fases das dentaduras decídua ou mista é coerente a indicação de tratamento precoce, uma vez que a mesma pode causar desgastes na face vestibular dos dentes superiores envolvidos, recessões gengivais nos incisivos inferiores, além de alterar o crescimento normal dos maxilares no sentido anteroposterior. O diagnóstico correto e o tratamento precoce são fundamentais para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional. As pistas diretas Planas estão indicadas para o tratamento de mordida cruzada anterior funcional pelos conceitos de reabilitação neuroclusal. O objetivo destas pistas diretas é formar uma barreira que impeça o retorno da mandíbula à posição de desvio mandibular a qual estava habituada. Relato do caso: Uma paciente do sexo feminino 5 anos e 3 meses de idade, com pseudoclasse III, foi levada à clínica infantil da UFPE por seus responsáveis, queixando-se da estética, que estava bastante comprometida. O procedimento durou uma hora, sendo a paciente avaliada mensalmente para o acompanhamento da evolução do quadro clínico. Considerações finais: O uso da técnica de pistas diretas proposta por Planas permitiu a correção da mordida cruzada anterior funcional após um mês do início do tratamento. Isso mostra que o tratamento das mordidas cruzadas pode e deve ser realizado o mais precocemente possível por profissionais com suficiente conhecimento da fisiologia oclusal e técnica de confecção das pistas em resina.

Descritores: Ortodontia Preventiva; Aparelhos Ortopédicos; Má Oclusão.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*